



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Funga do Cerrado: Uma visão sobre os fungos decompositores de madeira
<b>Autor</b>	NICOLAS DO CARMO REGIO
<b>Orientador</b>	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

# **A Funga do Cerrado: Uma visão sobre os fungos decompositores de madeira**

**Nome:** Nicolas do Carmo Regio.

**Orientadora:** Rosa Mara Borges da Silveira.

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, compreendendo cerca de 22% do território brasileiro. A região é considerada um dos 25 *hotspots* de biodiversidade do mundo, e historicamente sofre com o desmatamento da sua mata nativa devido ao agronegócio. Apesar disso, a diversidade e distribuição fúngica no local ainda é pouco conhecida. Tendo isso em mente, o objetivo deste trabalho é elucidar a diversidade da funga do Cerrado, através dos fungos envolvidos na decomposição da madeira, visando a futura preservação do bioma e de todas as suas formas de vida. Para tanto, foram realizadas coletas em 3 parques que preservam a mata nativa do Cerrado: o Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, o Parque Nacional Serra da Canastra e o Parque Nacional Chapada das Mesas nos respectivos estados de GO, MG, TO e MA. Para as análises morfológicas, feitas a partir das estruturas reprodutivas macroscópicas (basidioma), foram realizadas medidas dos poros (largura e poros/mm), com auxílio de lupa; e dos basidiósporos, analisados em água, KOH 3% e Melzer (reagente iodado), com o auxílio de microscópio óptico. Após a conclusão destas análises, foram utilizadas chaves dicotômicas na identificação das espécies coletadas. Foram analisados 80 espécimes e identificadas, até o momento, 25 espécies, sendo que 8 são consideradas novos registros para o Cerrado. Apenas a classe Agaricomycetes foi amostrada, de forma que 8 famílias e 5 ordens estão representadas. Os resultados demonstram a importância de amostragens em biomas ameaçados, uma vez que é só a partir do conhecimento básico da biodiversidade local que se torna possível traçar planos para a preservação dos mesmos. Por isso, é de suma importância que mais estudos deste tipo sejam realizados em regiões como o Cerrado, visando não só a coleta de fungos decompositores de madeira, como também dos demais nichos. Afinal, a conservação de um local só é bem sucedida quando esta preserva de forma equivalente sua fauna, flora e funga.